



COMUNICAR CIÊNCIA NA REDE ALIMENTAR CIDADES SUSTENTÁVEIS: N.º 01

Local Food Policies – their constraints and drivers: Insights from Portuguese Urban Agriculture Initiatives

Autor do artigo: Cecília Delgado

Afiliação do autor: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

Link para o artigo: <https://tinyurl.com/y5fu59ow>

1. QUAL A TEMÁTICA ABORDADA E PRINCIPAIS CONCLUSÕES?

Abordam-se duas questões interligadas: (1) entender as razões pelas quais a Agricultura Urbana e as iniciativas Alimentares levam frequentemente anos a materializar-se em Portugal; (2) perceber quais são os fatores que impedem que algumas iniciativas passem de práticas isoladas a políticas alimentares.

Com base em entrevistas aprofundadas a líderes de quatro iniciativas promovidas por autarquias e pelo terceiro sector, e estabelecendo uma ponte com a literatura internacional que identifica os fatores facilitadores e inibidores ao desenvolvimento de políticas públicas alimentares, concluímos que no cenário Português existe um combinação de fatores facilitadores. Os fatores mais relevantes são a existência de um(a) “líder comunitário” determinado ou um(a) “político(a)” com sensibilidade e determinação para desenvolver iniciativas no âmbito da temática, e a existência de “financiamento” para a execução dos projetos. De salientar que a excessiva dependência de um(a) líder comunitário perseverante é um fator particular ao contexto Português que, embora à partida positivo, é raramente apoiado por políticas públicas, o que impede que as iniciativas passem de práticas isoladas a políticas.

Em consonância os constrangimentos reintroduzem as temáticas da “governança” e “políticas” - limitadas e deficientes, e do “financiamento” - insuficiente ou inexistente. Como nova temática emerge a “participação” dos atores que é inexistente ou inconsistente, ou seja, regista-se um limitado envolvimento dos atores do sistema alimentar na definição das iniciativas.

Por fim, conclui-se que a “monitorização e avaliação” através da visualização e análise dos resultados e dos impactos económicos, sociais e ambientais das iniciativas, um dos fatores que facilita o desenvolvimento de políticas públicas alimentares, é ainda estranho ao contexto Português.

2. A QUE ATORES DO SISTEMA ALIMENTAR A TEMÁTICA PODE SER ÚTIL?

Aos decisores políticos mas também aos restantes atores do sistema alimentar, como a sociedade civil, terceiro sector entre outros, numa ótica de sensibilização de baixo para cima.

3. DE QUE MODO A TEMÁTICA PODE CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO DOS SISTEMAS ALIMENTARES SUSTENTÁVEIS?

A sensibilização dos decisores é fundamental para a sustentabilidade das iniciativas de Agricultura Urbana e Alimentação e para a sua integração nos Sistemas Alimentares Locais.

Conclui-se, propondo a criação de um observatório nacional capaz de recolher dados relevantes e produzir conhecimento, monitorizar e avaliar as iniciativas em curso, no pressuposto de que informação substantiva levava a um maior apoio político, não só em Portugal como noutros países onde a temática esteja ainda a emergir.